

Educação e saúde. Proposta é direcionar investimentos para áreas prioritárias

Cidades do Sul formam consórcio para crescer

KATILAINE CHAGAS

Anchieta, Guarapari, Alfredo Chaves, Piúma e Iconha querem se planejar para receber R\$ 3,35 bi em projetos

ANCHIETA
KATILAINE CHAGAS
kchagas@redgazeta.com.br

Os investimentos de mais de R\$ 3,35 bilhões previstos para a Região Sul do Estado levaram os municípios de Anchieta, Guarapari, Alfredo Chaves, Piúma e Iconha a formarem o “Consórcio Público para o Desenvolvimento Regional do Sul”. Depois de meses reunidos para consolidar o projeto, o consórcio foi, finalmente, formalizado na manhã de ontem, durante o Seminário e Mostra Institucional da Região Metrópole Expandida Sul, em Anchieta.

O município de Anchieta, aliás, é o idealizador do projeto, já que abrigará os três principais empreendimentos em andamento na região: a Companhia Siderúrgica de Ubu, a construção da quarta usina de pelotização da Samarco e os projetos de construção de unidade de tratamento de gás e de uma base portuária para a Petrobras.

Com o consórcio, serão discutidas ideias e projetos para direcionar esses investimentos para áreas como as de saúde, educação, saneamento, vias públicas, entre outras. Um dos objetivos do consórcio é também disseminar o conceito de “governança regional e consórcios intermunicipais”. Segundo o coordenador do

projeto, o prefeito de Anchieta, Edival Petri, caberá agora aos municípios envolvidos realizar essa divulgação.

Além de representantes das câmaras e das prefeituras de cada município, além de gestores das empresas envolvidas, estava presente no evento o futuro governador do Espírito Santo, Renato Casagrande. “O fundamental é que os municípios consolidem essa articulação. Sempre que estiverem unidos dessa forma, o Estado estará presente para dar apoio tanto politicamente quanto financeiramente”, disse.

O seminário é uma iniciativa da Prefeitura de Anchieta para formalizar a criação do Condesul - Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Sul do Espírito Santo.

Consórcio ainda passará pelas câmaras

Depois de finalizado o acordo entre as cidades, as prefeituras enviarão o projeto do consórcio para aprovação de suas respectivas câmaras de vereadores. “Vamos então decidir juntos os investimentos e gastos”, disse Edival Petri, prefeito de Anchieta. Representantes da sociedade civil de cada município serão chamados para a formação de conselhos e fóruns propositivos. Depois será formado um conselho deliberativo entre as prefeituras, o Estado e as empresas, disse o prefeito.



RENATO CASAGRANDE: “Sempre que os municípios estiverem unidos, o Estado estará presente”



“Queremos transformar os projetos em desenvolvimento sustentável e melhoria de qualidade de vida”

EDIVAL PETRI
PREFEITO DE ANCHIETA

Dois projetos...

R\$ 400 milhões

É quanto custará a Unidade de Tratamento de Gás Sul-Capixaba.

...da Petrobras

R\$ 800 milhões

É quanto custará o Terminal de Apoio às Atividades Offshore.

Entenda

CONDESUL Formado pelos municípios de Anchieta, Alfredo Chaves, Guarapari, Iconha e Piúma, o Condesul é o primeiro consórcio público multissetorial do Estado. A expectativa é de que a associação facilite a mobilização de recursos junto aos órgãos governamentais e bancos para a ampliação da oferta de serviços públicos.

MONITORAMENTO.

O Ministério da Integração, responsável por acompanhar planos regionais de desenvolvimento, vai acompanhar a formulação do consórcio.